

PLANIFICAÇÃO ANUAL

CURRÍCULO – 5º ano

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Nº de aulas previstas por período
<p>O aluno deve ficar capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; -Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; -Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); -Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; - Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; - Mobilizar asTIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; - Identificar/aplicar os conceitos: localização, rosa-dos-ventos, pontos cardeais e colaterais, bússola, paisagem, esboço de paisagem, 	<p>Domínio A – A Península Ibérica: localização e quadro natural</p> <p>Subdomínio A1 – A Península Ibérica: localização</p> <p>1.1. A utilização de mapas em Geografia e História 1.2. A localização da Península Ibérica na Europa e no Mundo</p> <p>Subdomínio A2 – A Península Ibérica: quadro natural</p> <p>2.1. Características naturais da Península Ibérica 2.2. A diversidade natural dos arquipélagos da Madeira e dos Açores</p>	<p>1º P</p> <p>42 aulas</p>

PLANIFICAÇÃO ANUAL

itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, atlas, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo (planalto, planície, montanha, vale), formas de relevo do litoral (praia, arriba, cabo, duna, ilha, península, arquipélago e sistemas lagunares), erosão marinha, cursos de água (bacia hidrográfica, rede hidrográfica, margem, caudal, nascente, foz, afluente, estuário e delta), elementos do clima (temperatura, precipitação), vegetação natural, zona temperada;

-**Distinguir** o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;

- **Compreender** que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade e, a longo prazo, das noções de cidadania.

- **Distinguir** o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;

- **Compreender** que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade e, a longo prazo, das noções de cidadania;

-**Identificar** os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;

- **Aplicar** o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;

- **Identificar/aplicar os conceitos: utensílio**, recoleção, nómada, sedentário, fonte histórica.

-**Identificar** ações de resistência à presença dos romanos.

- **Aplicar** o método de datação a. C e d. C.

-Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização;

- **Analisar** o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;

- **Identificar/aplicar os conceitos: árabe**, muçulmano, mouro, reconquista.

- **Contextualizar** a autonomia do condado portugalense e a formação do Reino de

Domínio B – A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)

Subdomínio B1 – As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica

1.1. As primeiras comunidades recolectora.

1.2. As primeiras comunidades agropastoris.

1.3. Povos mediterrânicos que contactaram com a Península Ibérica

Subdomínio B2- Os Romanos na Península Ibérica

2.1. A expansão romana

2.2. A conquista romana e a resistência dos povos ibéricos

2.3. A romanização da Península Ibérica

2.4. A Cristianização da Península Ibérica

Subdomínio B3 – Os Muçulmanos na Península Ibérica.

3.1. A religião islâmica

3.2. Ocupação muçulmana da Península Ibérica

13.2. Cristãos e Muçulmanos no período da Reconquista.

3.3. A herança muçulmana

Subdomínio B4 - A formação do Reino de Portugal

PLANIFICAÇÃO ANUAL

<p>Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Referir os momentos chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; - Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia. Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); -Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; - Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; -Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; -Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; -Identificar monumentos representativos do período, sem preocupações de estilo; -Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro; tratado. - Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383/85; -Identificar a crise de 1383/85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; -Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; -Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; -Evidenciar o caráter decisivo da batalha de Aljubarrota; -Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês. -Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; -Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a 	<p>4.1. A Reconquista Cristã peninsular 4.2. O Condado Portucalense 4.3. Do Condado Portucalense ao Reino de Portugal</p> <p>Domínio C – Portugal do século XIII ao XVII</p> <p>Subdomínio C1 – Portugal no século XIII e XIV</p> <p>1.1. As principais atividades económicas nos séculos XIII e XIV 1.2. Aspetos da sociedade portuguesa nos séculos XIII e XIV 1.3. Aspetos da cultura portuguesa nos séculos XIII e XIV 1.4. O século XIV europeu 1.5. Causas e consequências do problema sucessório português de 1383/1385 1.6. A consolidação da independência portuguesa</p> <p>Subdomínio C2 – Portugal nos séculos XV e XVI</p> <p>2.1. Portugal, pioneiro na expansão europeia 2.2. Rumos da expansão portuguesa no século XV 2.3. As grandes viagens transatlânticas dos povos</p>	<p>2º P</p> <p>33 aulas</p>
--	--	---

PLANIFICAÇÃO ANUAL

<p>progressão pela costa ocidental africana;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; -Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; - Localizar territórios do império português quinhentista; - Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; -Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; -Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; - Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; -Referir as principais criações do património representativo desse período, expresso no manuelino; -Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração; -Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise da sociedade portuguesa; - Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1º de dezembro de 1640. -Identificar/aplicar os conceitos: Restauração. 	<p>peninsulares</p>	<p>3º P</p>
	<p>2.4. O Império Português do século XVI 2.5. Os efeitos da expansão marítima 2.6. Influência da expansão marítima na ciência e na literatura.</p> <p>Subdomínio C3 – Portugal: da União Ibérica à Restauração da Independência</p> <p>3.1. Fatores que levaram à perda da independência portuguesa em 1580 3.2. O domínio filipino em Portugal 3.3. A Restauração da Independência em 1640 e os efeitos da guerra da Restauração.</p>	<p>39 aulas</p>
<p>NOTA: - A Planificação pode ser alterada/adaptada de acordo com o ritmo de aprendizagem dos alunos/turma e com o Projeto Curricular de Turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O número de aulas previstas por período já contempla várias modalidades de avaliação. - As aulas previstas podem variar de turma para turma de acordo com os feriados. - Os Objetivos Gerais são para ser atingidos no final do 5º ano. 		